

O livre arbítrio

Deus atribui a cada um a força e a inteligência na proporção das honras ganhas na imortalidade da alma. Ao pôr em evidência antes o espírito, no objetivo das suas existências sucessivas na matéria, o eleva, por conseqüência, para a glória da missão divina. Por isto, a liderança espiritual já é imprimida no espírito, no espírito e também na aura, e não é por aquilo que se realiza nesta existência, mas é pelas evoluções anteriores.

"Dizei a todos os espíritos que a graça se adquire pelo emprego bom de todas as faculdades, e pondo em execução, para a regeneração social, a penosa, porém gloriosa atividade dos nobres filhos, dos inteligentes, dos fortes, mandados em auxílio dos ignorantes e dos fracos", ensina Jesus no livro "A vida de Jesus ditada por Ele mesmo".

Vamos compreender essas leis cósmicas e o Mestre não nos parecerá mais tão distante, e as manifestações dos seus espíritos glorificados enraizarão os seus socorros em nossas almas, assim como a doce piedade de Sua luz atrairá o entusiasmo dos nossos corações.

Este contexto mostra claramente o concurso, em que uns são os chamados para operar na iniciação e na liderança do esclarecimento para a regeneração. No entanto, muitos invertem estas regras no livre arbítrio e, quando não podem nem ajudar a si mesmos, pretendem ajudar ou proporcionar ajuda aos outros. Mas, e a lei do carma? Qual é o condenado ou preso que não gostaria de sua liberdade, ou até sentar-se na cadeira do juiz? Muitos, inclusive, tentando evadir-se desta lei, procuram autoglorificar-se e, muitas vezes, envolvendo a boa fé que outros têm, os prejudicam. Mas nisso demonstram que mais longe estará ainda o dia de sua liberdade e reabilitação.